

Funcionalismo (ciências sociais)

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

O **funcionalismo** (do Latim *fungere*, 'desempenhar') é um ramo da antropologia e das ciências sociais que procura explicar aspectos da sociedade em termos de funções. Para ele, cada instituição exerce uma função específica na sociedade e o seu mau funcionamento significa um desregramento da própria sociedade. A sua interpretação de sociedade está diretamente relacionada com o estudo fato social, que, segundo Émile Durkheim, apresenta características específicas: *exterioridade* e a *coercitividade*. O fato social é exterior, na medida em que existe antes do próprio indivíduo, e coercivo, na medida em que a sociedade se impõe, sem o consentimento prévio do indivíduo.

Índice

História

Conceitos funcionais

- Função social

- Analogia orgânica

- Alternativa funcional

Estrutura-funcionalismo

Críticas

Funcionalistas famosos

Ver também

Referências

História

Nas ciências sociais, especificamente na sociologia e na antropologia sociocultural, o funcionalismo (também chamado *análise funcional*) é uma filosofia sociológica que originalmente tenta explicar as instituições sociais como meios coletivos de satisfazer necessidades biológicas individuais, vindo mais tarde a se concentrar nas maneiras como as instituições sociais satisfazem necessidades sociais, especialmente a solidariedade social. Juntamente com a teoria do conflito e o interacionismo, o funcionalismo é uma das três principais tradições sociológicas, juntamente com Socialismo e o Positivismo.

O funcionalismo é tradicionalmente associado a Émile Durkheim e, mais recentemente, a Talcott Parsons. Segundo as teses de funcionalistas como Talcott Parsons, a sociedade e a respectiva cultura formam um sistema integrado de funções. Proposto como uma alternativa a explicações históricas ao mesmo tempo que o behaviorismo se popularizava, o funcionalismo foi uma das primeiras teorias antropológicas do século XX, até ser superado pela análise estruturo-funcional ou estrutural-funcionalismo.

Conceitos funcionais

A ideia de função tem um papel muito importante no funcionalismo, modelando o desenvolvimento de toda a análise funcional. De fato, o funcionalismo é basicamente o estudo das funções e suas consequências.

Função social

Uma *função social* é a contribuição que um fenômeno provê a um sistema maior do que aquele ao qual o fenômeno faz parte.^[1] Esse uso técnico não é o mesmo da ideia popular de função como um evento, ocasião, obrigação, responsabilidade, ou profissão.

Termo que em sociologia exprime a ideia de uma sociedade vista como um organismo vivo onde cada parte tem uma função (semelhante à biologia).

A grande crítica sobre esta visão reside no fato de, como num organismo vivo, haver a tendência em identificar partes deste como mais importantes (órgãos vitais), justificando assim a existência e manutenção ou extinção daqueles considerados como menos importantes. Seriam as partes descartáveis da sociedade.

Uma distinção, primeiramente feita por Robert King Merton, é feita entre funções evidentes e funções latentes^[2] e também entre funções com efeitos positivos (funcionais ou positivamente funcionais) e negativos (disfuncionais).^[1] Assim, descrever uma instituição como "funcional" ou "disfuncional" para os homens equivale a declará-la, respectivamente, "recompensadora" ou "punitiva".

Analogia orgânica

Visto que a análise funcional estuda todas as contribuições feitas pelo fenômeno sociocultural para os sistemas dos quais fazem parte, muitos funcionalistas argumentam que instituições sociais são funcionalmente integradas para formar um sistema estável e que uma mudança em uma instituição irá precipitar uma mudança em outras instituições. Esse fenômeno é denominado *analogia orgânica* por Durkheim e outros.^[3]

Alternativa funcional

Alternativa funcional (também chamada *equivalente funcional* ou *substituto funcional*) é o fenômeno pelo qual a mesma função pode ser suprida por mais de um componente de um sistema social.^[4] O conceito pode servir como um antídoto para "as suposições injustificadas da indispensabilidade funcional de estruturas sociais particulares".^[5]

Estrutura-funcionalismo

O *estruturo-funcionalismo*, ou *funcionalismo estrutural*, foi a perspectiva dominante de antropólogos culturais e sociólogos rurais entre a II Guerra Mundial e a Guerra do Vietnã. O estruturo-funcionalismo tem a visão de que a sociedade é constituída por partes (polícia, hospitais, escolas, fazendas etc.). Cada parte possui suas próprias funções e deve trabalhar em conjunto com as demais para promover a estabilidade social.

Críticas

Nos anos 1960, o funcionalismo era criticado por prover modelos ineficazes para mudanças sociais, contradições estruturais e conflitos; por isso mesmo, a análise funcional ficou conhecida como *teoria do consenso*. Funcionalistas respondem que Durkheim usou uma forma radical de socialismo corporativo juntamente com explicações funcionalistas, o marxismo reconhece contradições sociais e utiliza explicações funcionais e a teoria evolucionária de Parsons descreve os sistemas e subsistemas de diferenciação.

Críticos mais fortes incluem o argumento epistemológico que diz que o funcionalismo tenta descrever instituições sociais apenas através de seus efeitos e assim não explica a causa desses efeitos. Também é frequente a referência ao argumento ontológico que a sociedade não pode ter "necessidades" como os seres humanos, e até que se a sociedade tem necessidades elas não precisam ser satisfeitas. Anthony Giddens argumenta que explicações funcionalistas podem todas ser reescritas como descrições históricas de ações e consequências humanas individuais.^[4]

Anterior aos movimentos sociais dos anos 60, o funcionalismo foi a visão dominante no pensamento sociológico; após tais movimentos, a teoria de conflito desafiou a sociedade corrente, defendida pela teoria funcionalista. Conforme alguns opositores, a teoria funcionalista sustenta que conflito e disputa pelo *status quo* é danosa à sociedade, tendendo a ser a visão proeminente entre os pensadores conservadores.

Como resposta às críticas ao determinismo, alguns autores, como [Jeffrey Alexander](#), enxergam o funcionalismo como uma ampla escola e não como um método ou sistema específico, como o de Parson. Deste modo, o funcionalismo seria capaz de tomar o equilíbrio como ponto de referência ao invés de suposição e trata a diferenciação estrutural como principal forma de mudança social. O termo "funcionalismo" implicaria, então, em uma distinção de métodos ou interpretações inexistentes. De maneira análoga, Cohen argumenta que mais do que necessidades, a sociedade tem fatos tendenciais: característica do ambiente social que sustenta a existência de instituições sociais particulares mas não as causa.^[4]

Funcionalistas famosos

O funcionalismo foi um movimento muito popular nas ciências sociais, entretanto não produziu muitos teóricos. Ainda assim, o adeptos desta visão de mundo foram muito significantes para o avanço científico. Dentre eles, podemos citar [Bronislaw Malinowski](#), [Alfred Reginald Radcliffe-Brown](#), [Émile Durkheim](#), [Talcott Parsons](#), [Niklas Luhmann](#), [George Murdoch](#), [Kingsley Davis](#), [Wilbert Moore](#), [Jeffrey Alexander](#), [G. A. Cohen](#), [Louis Althusser](#), [Nikos Poulantzas](#) e [Herbert J. Gans](#)

Ver também

- [Antropologia](#)
- [Antropologia funcionalista](#)
- [Sociologia](#)
- [Michel Foucault](#)
- [Bronislaw Malinowski](#)
- [Alfred Reginald Radcliffe-Brown](#)
- [Émile Durkheim](#)
- [Talcott Parsons](#)
- [Niklas Luhmann](#)
- [Louis Althusser](#)
- [George Murdoch](#)
- [G. A. Cohen](#)
- [Pierre Bourdieu](#)

Referências

1. Thomas Ford Houtl. *Dicionário de Sociologia Moderna* p. 139. 1969.
2. Gordon Marshall. *Dicionário Oxford de Sociologia* pp. 190-191. 1994.
3. André Tiago Cândido da Silva. *Sociedade (Sociologia)*(<http://www.coladaweb.com/diversos/sociedade.htm>)
4. Robert Merton. *Teoria Social e Estrutura Social* p. 39. 1957.
5. Robert Merton. *Teoria Social e Estrutura Social* p. 52. 1957.

Obtida de "[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Funcionalismo_\(ciências_sociais\)&oldid=52623967](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Funcionalismo_(ciências_sociais)&oldid=52623967)

Esta página foi editada pela última vez às 02h25min de 10 de julho de 2018.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença [Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada \(CC BY-SA 3.0\)](#) da [Creative Commons](#) pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte [as condições de utilização](#)